

Método canguru na atenção humanizada ao recém-nascido

Alexandre Santos Mori¹, Ana Carolina Pirondi da Silva¹, Fernanda Kelly Alves Alcantara¹, Karen Ito Tabata¹, Murilo Carvalho Aleixo¹, Cristiana Marinho de Jesus França²

1 – Discentes do curso de Medicina da Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

2 – Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica.

RESUMO: O Método Canguru (MC), também denominado Método Mãe Canguru (MMC) ou Kangaroo Mother Care (KMC), é uma forma humanizada de contribuir para a redução da mortalidade infantil e favorecer o desenvolvimento integral da criança e da família em um contexto de prematuridade, utilizando, para isso, a posição vertical do bebê em contato com o seio materno ou de um adulto. O objetivo desse estudo é analisar a implementação do Método Canguru, seus benefícios, obstáculos e fatores que influenciam em sua aplicação. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura referente a execução do MC no Brasil e no mundo, que abrange trabalhos publicados entre os anos de 2012 e 2016, pesquisados nos bancos de dados: Lilacs, Google Acadêmico, Scielo e PubMed. Os descritores utilizados para essa pesquisa foram mortalidade infantil, prematuridade, morbidade infantil, aleitamento materno e baixo peso neonatal. Para a realização dos resultados os tópicos visão da equipe de saúde, visão da família, desafios e benefícios foram abordados de forma enfática. Conclui-se que para a efetivação do MC é necessária a participação dos gestores, a capacitação continuada dos profissionais de saúde, a instrução das famílias que participam do método e maior adesão das instituições de saúde ao projeto.

Palavras-chave:

Mortalidade infantil.
Prematuridade.
Morbidade infantil.
Aleitamento materno. Baixo peso neonatal.